

ANÁLISE DA SEQUÊNCIA DE PASSES, FINALIZAÇÕES E GOLS NO HANDEBOL FEMININO DA OLIMPÍADA DE 2008

Tathiane Krahenbühl^{1,3}, Lucas Leonardo^{2,3}

1 - Secretaria de Esportes e Lazer, Valinhos, São Paulo, Brasil; 2 - Serviço Social do Comércio (SESC), Campinas, São Paulo, Brasil; 3 - Pedagogia do Handebol, Campinas, São Paulo, Brasil

E-mail: tathy04n@gmail.com

Introdução: A análise do jogo é uma importante ferramenta de estudos e pesquisas, proporcionando a melhor compreensão da lógica do jogo e oferecendo subsídios para o processo de ensino-aprendizagem. Visando caracterizar o jogo de handebol, Silva (1993) descreve-o como um esporte em que o passe formata-se como um elemento técnico de grande importância na construção de sequências ofensivas, devendo, para isso, ser seguro, preciso, rápido, oportuno e inteligentemente aplicado, características estas determinantes para estruturar a tentativa de finalização ao gol. Dessa forma, estudar como este fundamento é utilizado pode se caracterizar como um índice relevante para a compreensão da lógica do jogo. A revisão de literatura apontou que a análise de sequências de passes realizadas em momentos que precedem a perda da posse da bola é um índice já pesquisado (MOREIRA e TAVARES, 2004; GARCIA et al, 2008; MESQUITA, 2005; GONÇALVES, 2010) observando-se resultados distintos e variados em função de diferentes metodologias e critérios adotados. **Objetivos:** Analisar como as sequências de passes em partidas de handebol relacionam-se com as finalizações e gols convertidos. **Metodologia:** As análises dos jogos realizaram-se por metodologia observacional sistemática indireta e não participante (ANGUERA, 1992) de 12 partidas de handebol feminino dos Jogos Olímpicos de 2008. Foi definida como a categoria Sequência de Passes a situação em que a equipe mantém a posse da bola até o momento em que há interrupção desta sequência ou a total perda da posse. As condutas foram divididas em três categorias: (FS) = perda da posse de bola por finalização sem gol convertido; (FG) = perda da posse de bola por finalização com gol convertido; e (N) = perda da posse da bola em demais situações. Para a análise estatística foi utilizado o teste qui-quadrado e o programa de análise estatística R-Plus. **Resultados:** Observou-se maior concentração de Gols Convertidos (FG) no intervalo entre 0 a 7 passes e de Finalizações a Gol (FG+FS) no intervalo entre 0 e 4 passes. Para o critério Finalização a Gol (FS+FG), verifica-se que as sequências de 0 e 1 são as mais eficientes com 8,6 e 6,9 finalizações a gol para cada 10 sequências de passes, respectivamente e que não existem diferenças relevantes entre as sequências maiores a 2 passes. Para o critério Gols Convertidos (FG), observa-se maior eficiência no intervalo de 0, 1 e 2 passes, sendo 5,7; 3,5 e 3,1 os gols convertidos, respectivamente, a cada 10 sequências de passes, informações estas que estão em acordo com os dados encontrados por Moreira e Tavares (2004), Gonçalves (2010) e Cardoso (2003). Observou-se, ainda, que não há diferença significativa entre as ações analisadas de equipes perdedoras e vencedoras quanto ao número de passes realizados antes da Finalização a Gol (FS+FG), o que está de acordo com os estudos de Garcia et. al. (2008). **Conclusões:** Ao analisar o contexto das seleções nacionais numa competição de elite, os dados apresentados mostram as ações mais objetivas e com menor sequência de passes como as mais eficientes e que devem ser mais utilizadas na busca da Finalização a Gol (FS+FG). Em relação aos Gols Convertidos (FG) a realização de 0, 1 e 2 passes é o intervalo ótimo. Isso evidencia uma tendência à realização de táticas individuais ou de pequenos grupos como a tendência do handebol de elite para a superação do ataque frente à defesa adversária. Observou-se, ainda, que tanto equipes vencedoras como perdedoras, num contexto de alto-rendimento, mantêm padrões de jogo semelhantes em relação aos dados analisados, mostrando tal comportamento como uma tendência do desenvolvimento lógico do handebol enquanto esporte.

Palavras-Chave: Handebol, Análise do Jogo, Passe.